

PROGRAMA FULBRIGHT: ENCONTRO EM LISBOA

A falta de participação do sector privado português no intercâmbio educativo e cultural no Programa Fulbright foi ontem referida pelo presidente da Comissão Cultural Luso-Americana, Stephen Chaplin. Stephen Chaplin falava na sessão inaugural do Programa Fulbright, iniciativa norte-americana para o intercâmbio educativo e cultural entre vários países, que agora está a ser desenvolvido em Portugal com a participação de 60 responsáveis culturais de 20 países.

Chaplin comparou o tipo de participação portuguesa com o de outros 120 países do mundo que integram o referido programa.

O presidente da Comissão Cultural Luso-Americana sublinhou que a participação portuguesa neste programa é apenas a nível governamental, enquanto nos outros países se nota a presença de entidades privadas.

À sessão estiveram presentes o secretário de Estado do Ensino Superior, Fernando Real, o embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, Frank Shakespeare, o presidente da comissão para o intercâmbio internacional de bolseiros, James Meriwether, e os representantes dos 20 países presentes.

Da Direcção do programa fazem parte os portugueses Fernandes Carvalho, Margarida Reis e Sousa e Tadeu Soares, este último na

qualidade de representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

No discurso inaugural, Fernando Real sublinhou a importância da presença de Portugal no Programa Fulbright, chamando a atenção para o estreitamento de laços de amizade entre os países da Europa e da América do Norte, através da adesão do nosso país à Comunidade Económica Europeia.

«É fundamentalmente pela intensificação das acções de nível científico e cultural do Programa Fulbright que mais poderosamente se pode contribuir para a melhor compreensão entre os povos e construir um futuro melhor para a humanidade», disse Fernando Real.

O Programa Fulbright, proposto pelo senador William Fulbright e instituído em 1946, tem como objectivo promover o intercâmbio educativo e cultural entre o povo norte-

americano e de outros países.

Com base no Programa Fulbright, cerca de 70 mil americanos e de 100 mil cidadãos de 120 outros países, procederam a intercâmbio cultural e educativo, desde 1946.

Em Portugal, entre 1960 e 1983, 508 portugueses deslocaram-se aos Estados Unidos da América, e vieram a Portugal 318 norte-americanos, no âmbito do mesmo programa.

A Comissão Cultural Luso-Ameri-

cana informou que, no presente ano lectivo, cerca de 18 norte-americanos, entre alunos e professores, estão em Portugal, e que se encontram nos Estados Unidos da América cerca de 38 portugueses.

O Programa Fulbright, reunido todos os anos em países aliados diferentes, teve este ano o encontro em Portugal. A última vez que os responsáveis pelo Programa Fulbright se reuniram em Portugal foi em 1961.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Acordo cultural - Prog. Fulbright

